

Os americanos têm duas faces. Uma é ameaçadora, a belicosa da guerra. A outra é amável, a do cinema e dos seus Oscar

Filme e realidade

Como o bifronte deus Jano, os americanos têm duas faces. Uma é a face ameaçadora, a face com que tempos convivendo nos últimos meses, face belicosa, agressiva. A outra é a face amável, a face que encontra no cinema a sua expressão e que é celebrada na entrega do Oscar. Arte originariamente francesa (mas que nem por isso banida, como aconteceu recentemente com os croissants), a cinematografia encontrou nos Estados Unidos seu lar, graças a uma combinação de espírito inovador, de tecnologia avançada, e de faro para descobrir aquilo de que o público gosta. Disto os concorrentes deste ano são uma amostra significativa, como muita gente aqui já pôde constatar: uma das compensações para quem fica em Porto Alegre no mês de fevereiro é assistir aos filmes do Oscar com a maior tranquilidade.

Os cinco concorrentes a melhor filme são todos boas obras, mas, como também é a regra no Oscar, não excepcionais. Dificilmente a premiação irá para alguma película inovadora, revolucionária; o que pre-

domina é o gosto da maioria, e a maioria tem aplaudido *Chicago*, *Gangues de Nova York*, *As Horas*, *O Senhor dos Anéis* (*As Duas Torres*) e *O Pianista*. Esses filmes têm, contudo, algum detalhe que os diferencia de seus precursores. *O Pianista* aborda o tema do Holocausto, como muitas obras já o fizeram, mas concentra-se no drama pessoal do protagonista. *As Horas* consegue, através de uma tríplice narrativa, captar o espírito de Virginia Woolf e mostrar como sua obra retrata a condição feminina.

(Que deveria, no entanto, excluir o nariz de Nicole Kidman – provavelmente um dos maiores erros de cálculo na história do cinema: o filme passou a girar em torno a essa prótese. O escritor russo Gogol escreveu um conto chamado *O Nariz* em que esta parte da anatomia transforma-se num ser autônomo; o mesmo acontece aqui.)

Chicago recupera um gênero autenticamente americano, como foi o faroeste, o que lhe dá grandes chances. Musical é uma coisa que os americanos realmente sabem fazer. Mais musicais, menos guerra, não seria uma má idéia. Uma idéia capaz de merecer até um Oscar.



Diário de Bordo

Cultura em alta – Como sabemos, o ano começa em março – e o ano cultural começou, em Porto Alegre, em grande estilo. Primeiro foi a inauguração do espaço do Instituto Moreira Salles, no Shopping Bourbon Country, com a bela exposição de fotografias de Cristiano Mascaro (que tem uma visão insólita da arquitetura gaúcha). Foi uma celebração, magistralmente conduzida por Antonio De Franceschi, brilhante intelectual e superintendente executivo do IMS. Aliás, o Bourbon Country vai se transformar em pólo da cultura; além do espaço mencionado, e dos excelentes cinemas, teremos, ao lado, a Livraria Cultura, que já é um “must” para quem vai a São Paulo. Pedro Herz, um dos melhores livreiros deste país, está entusiasmado com o projeto que é, vocês verão, realmente inovador. A inauguração é no dia 7 de abril. Não percam. ♦ Já no dia 14 a Ospa voltou à atividade agora regida pelo maestro Isaac Karabtchevsky. Na presidência está de

novo Ivo Nesralla, cuja paixão pela música acompanha desde o tempo em que éramos ambos estudantes universitários. ♦ Começam no dia 26, às 19h as obras do Multipalco Theatro São Pedro. Será apresentado um multimídia de Néstor Monasterio baseado em *Romeu e Julieta*. A entrada é franca, mas espera-se que o público compre (por R\$ 10) uma das minipás oferecidas pela Tramontina. O evento estará sendo, como sempre, capitaneado por dona Eva Sopher, em quem Brecht veria uma legítima herdeira da Mãe-Coragem. ♦ Neste fim de semana começa a série da RBS TV *A Ferro e Fogo*, cujo título é baseado em uma obra do saudoso Josué Guimarães. Lembro de Josué comentando com entusiasmo o seu texto. Ele era, como Erico Verissimo, um grande narrador, destes que dão ao leitor (e agora ao telespectador) o prazer e a emoção da história. E, o que é mais importante, história do Rio Grande.

♦ Aquele “marasmo cultural” de que falava o Iberê Camargo, pelo jeito acabou.

♦ ♦ ♦

Nomes – Inesgotável, a lista dos nomes que condicionam destinos.. A Camila Saccomori, aqui de ZH, e a Cristina Pescador, de Caxias, trazem ambos o mesmo fantástico nome: trata-se do autor de *Sexos Trocados*, e que se chama John Colapinto. Por este sobrenome vocês já sabem como se faz para trocar o sexo: é só colar. A Camila sacou bem, e a Cristina também pescou bem... ♦ O Felinto Santos diz que em Novo Hamburgo há um administrador rodoviário que se chama Ronaldo Estrada. Tenho certeza de que o Ronaldo brilha na estrada. ♦ O Mauro Duarte diz que o comandante das tropas americanas na França, à época da primeira guerra, era o General French. Com a atual hostilidade dos americanos em relação à França, Mauro, esse general já estaria na reserva.

Vigilantes do Peso
REALMENTE EMAGRECE
Inscreva-se em nossas reuniões
apresentando este anúncio até 30/04/03.
Ligue: (51) 3341-0312
Novo endereço: R. Dom Pedro II, 1220 - sl. 101 - Higienópolis
*DESCONTO NÃO CUMULATIVO.

DESCONTO
10
REAIS
na inscrição

SOFTLIGHT

DEPILAÇÃO A LASER

Cirurgia das Pálpebras
e Microimplante Capilar
implantes faciais injetáveis.
Lipoescultura
Dr.ª Rosane Oliveira
Especialista pela Sociedade
Brasileira de Cirurgia
Plástica

Depilação, peeling, remoção de
tatuagem, manchas senis e retirada de
maquiagem definitiva a laser.
Recuperação imediata - seguro para o verão

Mariante, 288 / 1204 - Fone: 51 - 3346-3613

CRM 18771 **Unimed**